



2021PORTUGAL.EU

Presidência Portuguesa
do Conselho da União Europeia

1 de janeiro - 30 de junho 2021

**PROGRAMA DE TRABALHO
DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA**

Tempo de agir:

Por uma recuperação justa, verde e digital

Ministério da Administração Interna



2021PORTUGAL.EU

Presidência Portuguesa
do Conselho da União Europeia

1 de janeiro - 30 de junho 2021

**PROGRAMA DE TRABALHO
DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA**

Tempo de agir:

Por uma recuperação justa, verde e digital

Ministério da Administração Interna

Ficha Técnica

Título: Programa de Trabalho da Administração Interna | Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, 1 de janeiro – 30 de junho 2021

Supervisão: Ricardo Carrilho, Secretário-Geral Adjunto para as Relações Internacionais e Gestão de Fundos Comunitários da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna

Coordenação: Madalena Zoio Martins, Diretora de Serviços de Relações Internacionais da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna

Redação: Direção de Serviços de Relações Internacionais

Em colaboração com: Guarda Nacional Republicana, Polícia de Segurança Pública, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

ÍNDICE

Prefácio	4
Introdução	5
Aprender com o passado na preparação do futuro - Reforçar a resiliência das nossas sociedades Gestão de catástrofes e proteção civil	8
Uma Europa que acolhe e protege Migrações, Schengen e gestão de fronteiras	10
Uma Europa segura que aposta na abordagem preventiva Cooperação policial	12
A Europa, promotora de segurança e paz no mundo PCSD Civil	14
Agenda	15

PREFÁCIO

É na união que encontramos as soluções para os nossos desafios.

O projeto europeu é hoje, mais do que nunca, a resposta para a adversidade que enfrentamos.

A Europa será tanto mais forte na resolução dos seus problemas e dos problemas dos seus Estados-membros, quanto maior for o sentimento de interligação e esforço cooperativo. Uma Europa que desejamos coesa, solidária, respeitadora das diferenças e também aberta ao mundo.

Portugal assume no dia 1 de janeiro de 2021 a Presidência do Conselho da União Europeia pela quarta vez, motivado a trabalhar em prol das oportunidades que emergem da atual crise num esforço de parceria com todos os parceiros europeus e em diálogo com os países terceiros.

Portugal procurará ser um ator agregador de vontades e interesses dos países europeus, tendo sempre como referência os valores, as liberdades e os princípios que norteiam a União Europeia, e valorizando o seu papel fulcral na proteção e segurança dos cidadãos europeus e dos que aqui procuram um futuro melhor. A União Europeia deve continuar a ser um espaço que permita aos seus cidadãos e a quem nela reside legalmente circular de forma segura, gerando uma riqueza adicional do ponto de vista cultural, social, intelectual e económico.

É nesse sentido que, no espírito do Programa do Trio de Presidências, prosseguiremos esforços para reforçar a resiliência das nossas sociedades, materializar uma abordagem positiva e holística da migração promovendo um estreito diálogo com os nossos parceiros, em particular os nossos parceiros africanos e procuraremos progredir na promoção de uma Europa segura, que aposta cada vez mais num enfoque preventivo.

É pela união que trabalharemos.



Eduardo Cabrita
Ministro da Administração Interna

INTRODUÇÃO

“A Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia (UE), que decorrerá entre janeiro e junho de 2021, tem lugar num momento particularmente difícil, em que a pandemia de COVID-19 e as suas consequências socioeconómicas representam um desafio sem precedentes para a UE e os seus Estados-Membros, requerendo ação decisiva e abrangente. Temos a visão, o programa e os instrumentos financeiros para avançar. O nosso lema será por isso:

‘Tempo de agir: por uma recuperação justa, verde e digital’.

(...) Seremos uma Presidência ativa na construção de consensos, com capacidade de adaptação às circunstâncias e orientada para resultados. Promoveremos o diálogo e a unidade dos Estados-Membros – só juntos poderemos empreender um caminho de esperança, confiança e credibilidade.”

In Programa da Presidência Portuguesa, 2021

A Presidência Portuguesa (PPUE21) está articulada em torno de três grandes prioridades: Promover uma recuperação europeia alavancada pelas transições climática e digital, concretizar o Pilar Social da União Europeia como elemento essencial para assegurar uma transição climática e digital justa e inclusiva e reforçar a autonomia estratégica de uma Europa aberta ao mundo.

Estas prioridades serão desenvolvidas através de cinco linhas de ação: Europa Resiliente: Promover a recuperação, a coesão e os valores europeus; Europa Verde: Promover a UE como líder na ação climática; Europa Digital: Acelerar a transformação digital ao serviço de cidadãos e empresas; Europa Social: Valorizar e reforçar o modelo social europeu; Europa Global: Promover uma Europa aberta ao mundo.



O Programa PPUE21 para a área da Administração Interna contribuirá para uma Europa resiliente reforçando o Espaço Schengen no respeito pelas prioridades e valores fundamentais da Europa, e dando especial atenção à implementação de um mecanismo de gestão de crises ambicioso e abrangente, que contribua para uma Europa preparada a responder, de forma coletiva, a situações de emergência de elevado impacto.

Manter-se-á igualmente a necessidade de resposta eficaz, célere e coordenada aos desafios decorrentes dos movimentos migratórios, alguns impulsionados

pelas consequências da pandemia. Para tal, a migração deverá ser encarada como um fenómeno global e um fator positivo no desenvolvimento das sociedades, fomentando por um lado os movimentos regulares e legais, e a proteção dos mais vulneráveis que procuram um recomeço na União, e por outro combatendo as práticas irregulares e associadas aos tráficos e ao contrabando de migrantes. Neste sentido, a PPUE21 prosseguirá com os trabalhos relativos ao novo Pacto em matéria de Migração e Asilo e alavancará novas abordagens, promovendo a solidariedade entre Estados-membros e o envolvimento de todos, bem como dos principais países de origem e trânsito dos migrantes e das agências da UE, na busca de soluções equilibradas, duradouras e sustentáveis.

A interoperabilidade de sistemas de informação e a cooperação entre agências europeias, as quais terão um papel de relevo no incremento da gestão integrada de fronteiras e implementação do novo mandato da Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira, serão duas áreas passíveis de aprofundamento e reforço.

No âmbito da proteção dos cidadãos e das liberdades, a Presidência reforçará a prevenção e combate ao terrorismo e ao crime organizado, e apoiará a criação de mecanismos de aproximação legislativa que impeçam, previnam e punam os crimes motivados pelo ódio. Prosseguirá o combate à desinformação, pugnando pela difusão de informação oportuna, transparente e factual, com vista a reforçar a resiliência das sociedades, e dará atenção à prevenção e ao combate às ameaças híbridas.

Relativamente à Europa Digital, promoverá a discussão sobre a utilização da inteligência artificial, o reforço do intercâmbio de informações e a reutilização de dados, da acessibilidade, da resiliência digital, da cibersegurança e do combate à desinformação.

Os desafios globais exigem uma resposta Europeia robusta. A Presidência apoiará o desenvolvimento de uma ação externa forte e coerente, com capacidade para atuar de forma unida, rápida e eficaz, em consonância com a defesa dos seus interesses e a projeção dos seus valores. Em especial, e num momento em que a situação pandémica COVID-19 demonstra a necessidade de uma resposta europeia eficaz, capaz de complementar a capacidade de resposta nacional a emergências de larga escala, a Presidência pautará por reforçar o papel da proteção civil enquanto mecanismo facilitador da proteção e socorro dos cidadãos na Europa.

A promoção do multilateralismo continuará no centro da ação externa da União Europeia, sendo que a Presidência favorecerá o aprofundamento de parcerias regionais, em especial com África, no contexto das Nações Unidas

e das principais organizações multilaterais, não esquecendo os países da Vizinhança, da Parceria Oriental, do espaço transatlântico e da América Latina, incluindo o novo relacionamento com os países das Caraíbas e do Pacífico.

A promoção do papel da Europa no Mundo compreende, inevitavelmente, uma abordagem transversal e um diálogo estratégico, em particular com África. A Presidência atribuirá especial atenção à dinamização e densificação deste relacionamento nas várias áreas da administração interna, procurando dar sequência e alargar os resultados das presidências de 2000 e 2007. A ligação e experiência da Presidência Portuguesa com África podem constituir uma mais-valia para o diálogo da União com o continente africano, numa lógica de proximidade entre parceiros de cooperação, pelo que conferirá centralidade à construção de uma cooperação sustentável, em especial no domínio das migrações e da segurança.

A Presidência valoriza o reforço do papel dos Oficiais de Ligação e o desenvolvimento da Rede Europeia de Agentes de Ligação de Imigração, sobretudo no Norte de África e na África Subsariana.

A Presidência Portuguesa procurará igualmente aprofundar a parceria estratégica com a região do Magrebe, em complemento a iniciativas de diálogo regional já existentes. Trabalhará, de forma empenhada, na promoção da segurança, estabilidade e desenvolvimento junto dos países do Norte de África, mas também do Médio Oriente, destacando a importância do Sul do Mediterrâneo para a União Europeia.

APRENDER COM O PASSADO NA PREPARAÇÃO DO FUTURO – REFORÇAR A RESILIÊNCIA DAS NOSSAS SOCIEDADES

Gestão de catástrofes e proteção civil

A pandemia causada pela COVID-19 trouxe desafios acrescidos aos serviços de proteção civil de todo o mundo, os quais, além da habitual atividade decorrente dos diversos riscos e emergências com que os respetivos territórios se confrontam, tiveram de gerir os impactos associados a esta situação de saúde pública.

Neste sentido, a Presidência Portuguesa na área da proteção civil, com base num processo contínuo de lições aprendidas resultante da pandemia da COVID-19, terá como objetivo o de contribuir para um sistema de gestão de catástrofes abrangente e transversal, que promova, de forma solidária e integrada, uma maior resiliência coletiva na resposta a emergências, através da análise das experiências e boas práticas dos serviços de proteção civil quanto à forma como estes se adaptaram ao cenário complexo da pandemia conseguindo manter elevados níveis de resposta operacional face a múltiplas emergências.

Será dada, ainda, a máxima prioridade à alteração da Decisão n.º 1313/2013/EU que estabelece o Mecanismo de Proteção Civil da União, com vista a permitir uma resposta mais ágil, flexível e transversal na preparação a situações de catástrofes, bem como o reforço da capacidade de resposta conjunta e dos mecanismos subsidiários à solidariedade dos Estados-membros, nomeadamente as capacidades RescUE.

Estas linhas de intervenção serão complementadas com a reflexão em torno da articulação entre a cooperação bilateral (entre os EM) e o Mecanismo de Proteção Civil da União, de forma a permitir um melhor conhecimento da capacidade de coordenação, preparação e resposta europeia, contribuindo, simultaneamente, para o enriquecimento da Rede de Conhecimentos sobre Proteção Civil.



Workshop “Continuidade da Ação da Proteção Civil & Desenvolvimento de Capacidades – lições aprendidas com a COVID-19”

LOCAL e DATA | Videoconferência, 13 e 14 de abril de 2021

OBJETIVO | Debater a resiliência dos serviços de proteção civil face a múltiplas emergências, através da identificação de experiências e boas práticas em relação aos planos de continuidade de negócio dos serviços de proteção civil, aspeto que se reveste de particular relevo, não só atenta a possibilidade de futuras novas vagas de pandemia virem a coincidir temporalmente com outras emergências significativas no território da UE (como cheias, incêndios ou sismos), mas também tendo em conta o momento atual de implementação da Rede Europeia de Conhecimentos sobre Proteção Civil.

DESTINATÁRIOS | Técnicos e peritos europeus dos serviços de proteção civil

ORGANIZAÇÃO | Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

46.ª Reunião de Diretores Gerais de Proteção Civil da UE

LOCAL e DATA | Lisboa (CCB), 13 e 14 de maio de 2021

OBJETIVO | Promover o debate e partilha de ideias entre os Diretores-Gerais europeus, fomentando a reflexão sobre as matérias atuais debatidas ao nível da UE na área da Proteção Civil, que se traduz numa oportunidade única de aproximar e juntar, num mesmo evento, os Diretores-Gerais e altas entidades da Comissão Europeia responsáveis pela área da Proteção Civil.

DESTINATÁRIOS | Diretores-Gerais dos serviços de proteção civil dos países participantes no Mecanismo de Proteção Civil da União, Comissão Europeia e Secretariado Geral do Conselho.

ORGANIZAÇÃO | Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil

UMA EUROPA QUE ACOLHE E PROTEGE

Migrações, Schengen e gestão de fronteiras



A Presidência Portuguesa dará prioridade ao novo Pacto em matéria de Migração e Asilo e às decorrentes propostas legislativas, que resultarão num novo Sistema Europeu Comum de Asilo assente na partilha equitativa de esforços e obrigações, que se deseja e espera eficaz e resiliente a futuras crises.

A Presidência fomentará o aprofundamento das parcerias entre a União Europeia e os países de origem e de trânsito, e a promoção de canais legais de imigração, procurando sempre a integração dos migrantes, numa lógica preventiva face à migração irregular e que garanta a sustentabilidade dessa abordagem.

Nesse sentido, a promoção da execução da Declaração de La Valetta e da concretização prática do seu Plano de Ação no quadro dos Processos de Rabat e de Cartum, serão objetivos importantes da Presidência, considerando igualmente o seguimento dos Pactos Globais para as Migrações e para os Refugiados.

A Presidência Portuguesa promoverá a livre circulação no interior do Espaço Schengen, primando por manter um elevado nível de segurança e de controlo efetivo das fronteiras externas. A operacionalização do novo mandato da FRONTEX fará igualmente parte das prioridades na área da Administração Interna, a par da implementação das normas sobre interoperabilidade dos sistemas de informação e da aplicação do Sistema de Entrada/Saída (SES) e do Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagem (ETIAS).

Lançamento do Corpo Permanente da Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira

OBJETIVO | Assinalar o início de atividade do novo corpo permanente da Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira que permitirá assegurar uma gestão coerente das fronteiras externas da UE e ser capaz de reagir a situações de crise.

DESTINATÁRIOS | Representantes das Forças e Serviços de Segurança dos Estados Membros

ORGANIZAÇÃO | Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna e FRONTEX

Conferência Ministerial sobre a Gestão dos Fluxos Migratórios

LOCAL e DATA | Lisboa (CCB), 10 e 11 de maio de 2021

OBJETIVOS | Aprofundamento dos diálogos políticos no âmbito das migrações e mobilidade

DESTINATÁRIOS | Ministros, agências europeias, delegados dos Estados-Membros, representantes de países terceiros convidados e outros parceiros

ORGANIZAÇÃO | Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, em coorganização com Ministério dos Negócios Estrangeiros

UMA EUROPA SEGURA QUE APOSTA NA ABORDAGEM PREVENTIVA

Cooperação policial

A Presidência Portuguesa dará continuidade aos trabalhos da União Europeia, no quadro da Estratégia para a União da Segurança, relativos à cooperação policial, na prevenção, combate e repressão da criminalidade transfronteiriça, nomeadamente aos ilícitos fiscais e aduaneiros, crimes ambientais, ao tráfico de estupefacientes, à criminalidade itinerante e ao terrorismo, assim como, o combate ao tráfico de seres humanos, o auxílio à imigração ilegal e à criminalidade conexas.



Com a crise COVID-19 e os novos fenómenos criminais, ganha importância crescente o reforço da capacidade de atuação e de adaptação das forças de segurança às novas exigências, na identificação e antecipação das ameaças e riscos e na mitigação dos seus efeitos, especialmente junto da população mais vulnerável.

Defendendo resultados mais duradouros, a Presidência Portuguesa colocará a tónica na prevenção, nas áreas de formação e análise conjunta de risco, no intercâmbio de informações e numa cooperação reforçada entre Estados-membros e Agências europeias, constituindo-se a EUROPOL um pilar no apoio aos Estados-membros. Incentivamos a cooperação com os países terceiros, dando particular atenção ao fortalecimento de parcerias estratégicas com o Sul do Mediterrâneo.

Num contexto de ameaças transversais, defendemos como prioridade o intercâmbio de informações, uma efetiva cooperação transfronteiriça, nomeadamente na identificação das redes de crime organizado e novos *modus operandi*, a promoção da segurança pública, incluindo a proteção de espaços públicos, de infraestruturas críticas e a segurança e prevenção da violência associada ao desporto. De igual forma à promoção da cooperação policial no combate ao comércio ilegal de armas, munições e produtos explosivos, na redução do uso de armas de fogo e produtos explosivos em crimes graves e violentos ou em atentados terroristas. Enfatizando a prevenção e repressão do terrorismo, designadamente ao nível da radicalização e do extremismo violento, destacando o modelo de policiamento de proximidade.

Conferência de Alto Nível de Reforço da Cooperação Policial UE – MENA

LOCAL e DATA | Lisboa (CCB), 31 de maio 2021

OBJETIVOS | Debater questões relacionadas com o reforço da cooperação policial com os países do Sul do Mediterrâneo, designadamente em matérias como a prevenção e luta contra a criminalidade organizada, troca de informação e análise criminal e melhoria dos canais de comunicação existentes com a União Europeia (incluindo as Agências Europeias) para reforço da capacidade de resposta aos desafios securitários comuns.

DESTINATÁRIOS | Representantes das Forças e Serviços de Segurança dos Estados Membros, Representantes das Forças e Serviços de Segurança de alguns Estados dos designados Países MENA, Comissão Europeia para os Assuntos Internos, EUROPOL, CEPOL, FRONTEX, Serviço Europeu para a Ação Externa, Coordenador Europeu de Contraterrorismo e Comissão Europeia

ORGANIZAÇÃO | Polícia de Segurança Pública e Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, em colaboração com a Guarda Nacional Republicana.

Seminário “Segurança e Proteção dos Espaços Públicos e de Infraestruturas Críticas”

LOCAL e DATA | Videoconferência (CCB), 17 de março de 2021

OBJETIVOS | Debater as vulnerabilidades dos espaços públicos e das infraestruturas críticas quanto às ameaças emergentes, bem como identificar possíveis formas de prevenção e mitigação das mesmas, bem como reforçar a cooperação policial nestas áreas de segurança pública.

DESTINATÁRIOS | Representantes das Forças e Serviços de Segurança dos Estados Membros, Comissão Europeia, EUROPOL, CEPOL, Coordenador Europeu de Contraterrorismo

ORGANIZAÇÃO | Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, em colaboração com a Secretaria-Geral da Administração Interna

A EUROPA, PROMOTORA DE SEGURANÇA E PAZ NO MUNDO

- Segurança e PCSD

A Presidência dará seguimento à consolidação de uma estratégia comum para a área da segurança que contribua para uma União mais forte e reforce o seu papel enquanto interveniente responsável, capaz e fiável e um parceiro mundial em matéria de paz e segurança.

A Presidência dará prioridade ao reforço das sinergias civil-militar, considerando que a experiência da União Europeia e dos Estados-membros em matéria de gestão civil de crises deve ser vertida em lições aprendidas que reforcem essas sinergias e a implementação do conjunto de instrumentos de política externa da UE, traduzindo-se em resultados concretos.

Dará continuidade e visibilidade à execução dos compromissos assumidos no Pacto de Reforço da Política Comum de Segurança e Defesa Civil. Promoverá uma abordagem integrada e sustentada do nexo segurança interna e externa/defesa, assegurando que a cooperação entre as áreas PCSD e JAI se traduza em resultados operacionais concretos, dando uma resposta adequada e decisiva às crises que afetem diretamente os interesses e a segurança da União.



A Presidência dará prioridade ao reforço da parceria da União Europeia com África em matéria de segurança e defesa, numa abordagem integrada, abrangente e coerente, particularmente no Sahel e no Golfo da Guiné, privilegiando a vertente da capacitação, em cooperação com a ONU e outras organizações multilaterais.

AGENDA

Reuniões dos Ministros dos Assuntos Internos

- 28 de janeiro – reunião informal, Lisboa (CCB)
- 12 de março – Bruxelas
- 8 de junho – Luxemburgo



Eventos da Presidência

- Lançamento do Corpo Permanente da Guarda Europeia de Fronteiras e Costeira
- Workshop “Continuidade da Ação da Proteção Civil & Desenvolvimento de Capacidades – lições aprendidas com a COVID-19 | vtc, 13 e 14 de abril
- Conferência Ministerial sobre a gestão dos fluxos migratórios | Lisboa (CCB), 10 e 11 de maio
- Conferência de Alto Nível de Reforço da Cooperação Policial UE – MENA | Lisboa (CCB), 31 de maio

Outras reuniões

- Seminário “Segurança e Proteção dos Espaços Públicos e de Infraestruturas Críticas” | vtc, CCB, 17 de março
- Conferência Anual da Rede Europeia das Migrações (REM) | vtc, CCB, 17-18 março
- Seminário PCSD civil | Lisboa (CCB), 24 de março
- Reunião de Altos Funcionários Justiça e Assuntos Internos UE-EUA | Lisboa (CCB), março
- Reunião informal CEIFA | Lisboa (CCB), 7 e 8 de abril
- Reunião Plenária do Grupo Europeu de Peritos em Armas de Fogo | vtc, 13 de abril
- Reunião AdCos Explosivos e Pirotécnicos | vtc, 13 de abril
- Seminário “A ameaça das armas de fogo e explosivos à segurança europeia – uma visão transversal e preventiva” | vtc, 14 de abril
- Reunião Plenária CARPOL | vtc, 14 de abril
- Reunião de Altos Funcionários Justiça e Assuntos Internos UE-Balcãs Ocidentais | Bruxelas, maio
- 46.ª Reunião de Diretores Gerais de Proteção Civil da UE | Lisboa (CCB), 13 e 14 de maio
- Reunião Ministerial Justiça e Assuntos Internos UE-EUA | Lisboa (CCB), junho
- Encontro *Radio Communications Experts Group* (RCEG) | junho

Eventos associados

- “Possíveis Impactos da COVID-19 no Tráfico de Seres Humanos: Reflexão Final em torno de 5 Debates” – Lançamento do E-Book e vídeos | Online, 4 de novembro de 2020
- Curso *Change Management in CSDP*, no âmbito do ESDC | Escola da GNR em Queluz, 24 a 28 de maio de 2021
- Conferência Internacional sobre Tráfico de Seres Humanos | Porto, 25 de maio de 2021



2021PORTUGAL.EU

Presidência Portuguesa
do Conselho da União Europeia



2021PORTUGAL.EU

Portuguese Presidency
of the Council of the European Union

1 January - 30 June 2021

HOME AFFAIRS WORK PROGRAMME

Time to deliver:

For a fair, green and digital recovery

Ministry of Home Affairs



2021PORTUGAL.EU

Portuguese Presidency
of the Council of the European Union

1 January - 30 June 2021

**HOME AFFAIRS
WORK PROGRAMME**

Time to deliver:

For a fair, green and digital recovery

Ministry of Home Affairs

Data sheet

Title: Home Affairs Work Programme | Portuguese Presidency of the Council of the European Union, January 1 - June 30, 2021

Supervision: Ricardo Carrilho, Deputy Secretary General in charge of International Relations and Management of EU Funds of the General Secretariat of the Ministry of Home Affairs

Coordination: Madalena Zoio Martins, Director of International Relations Department at the General Secretariat of the Ministry of Home Affairs

Editorial staff: International Relations Department of the General Secretariat of the Ministry of Home Affairs

In collaboration with: National Republican Guard, Public Security Police, Immigration and Borders Service and National Emergency and Civil Protection Authority.

Translated by: International Relations Department of the General Secretariat of the Ministry of Home Affairs

INDEX

Foreword	4
Introduction	5
Learning from the past in preparing for the future - Reinforcing the resilience of our societies Disaster management and civil protection	8
A Europe that welcomes and protects Migration, Schengen and border management	10
A safe Europe committed to a preventive approach Police cooperation	12
Europe, a promoter of security and peace in the world Civil CSDP	14
Agenda	15

FOREWORD

In the union we find the solutions to our challenges.

The European project is today, more than ever, the answer to the uncertain and volatile adversity we face.

Europe will be all the stronger in solving its problems and the problems of its Member States, the greater the feeling of interconnection and cooperative effort. A Europe that we want to be cohesive, solidary, respectful of differences and also open to the world.

For the fourth time, Portugal takes over, on January 1, 2021, the Presidency of the Council of the European Union, motivated to work for the opportunities that emerge from the current crisis and, imbued in a spirit of partnership with all European partners and in dialogue with third countries.

Portugal will seek to be an actor that aggregates the will and interests of European countries, always having as reference the values, freedoms and principles that guide the European Union, valuing its central role in the protection and security of European citizens and, also, of those who in it they look for a better future. The European Union must continue to be a space that allows its citizens and, whoever resides here, to legally move and live safely, generating additional wealth from a cultural, social, intellectual and economic point of view.

It is in this sense that, in the spirit of the Trio Presidency Programme, we will continue efforts to strengthen the resilience of our societies, to materialize a positive and holistic approach to migration by promoting a close dialogue with our partners, in particular our African partners, we will seek to make progress in promoting a secure Europe, which is increasingly focusing on a preventive approach.

It is for the union that we will work.



Eduardo Cabrita
Minister of Home Affairs

INTRODUCTION

“The Portuguese Presidency of the Council of the European Union (EU), which will take place between January and June 2021, happens at a particularly difficult time, with the COVID-19 pandemic and its social and economic consequences posing an unprecedented challenge for the EU and its Member States, requiring decisive and comprehensive action. We have the vision, the programme and the financial instruments to move forward. Our motto will therefore be:

‘Time to deliver: for a fair, green and digital recovery’.

Ours will be a Presidency that is active in building consensus, able to adapt to circumstances and driven by results. We will promote dialogue and the unity of the Member States – only together can we embark on a path of hope, trust and credibility.”

In Portuguese Presidency Programme, 2021

The Portuguese Presidency (PPUE21) is outlined around three main priorities: promoting a European recovery boosted by the green and digital transitions; delivering the European Union’s Social Pillar as a key element for ensuring a fair and inclusive green and digital transition; strengthening the strategic autonomy of a Europe that is open to the world.

These priorities will be developed through five action lines: Resilient Europe: Promoting recovery, cohesion and European values; Green Europe: Promoting the EU as a leader in climate action; Digital Europe: Accelerating the digital transformation for citizens and businesses; Social Europe: Enhancing and strengthening the European social model; Global Europe: Promoting a Europe that is open to the world.



The PPEU21 Programme for Home Affairs will contribute to a resilient Europe by strengthening the Schengen Area while respecting Europe’s fundamental priorities and values, and paying special attention to the implementation of an ambitious and comprehensive crisis management mechanism, capable of helping towards a Europe prepared to respond collectively to high impact emergencies.

The need for an effective, swift and coordinated response to the challenges arising from migratory movements will also continue, some driven by the

consequences of the pandemic. To this end, Migration should be perceived as a global phenomenon and a positive factor in the development of societies, promoting on the one hand regular and legal movements, and the protection of the most vulnerable who are looking for a fresh start in the Union, and on the other hand, fighting irregular practices and associated with the trafficking and smuggling of migrants. In this regard, PPEU21 will continue work on the new Pact on Migration and Asylum and will leverage new approaches, promoting in particular solidarity between Member States and the involvement of all, as well as the main countries of origin and transit of migrants and EU agencies, in the search for balanced, lasting and sustainable solutions.

Interoperability of information systems and cooperation between European agencies, which will play an important role in increasing integrated border management and implementing the new mandate of the European Border and Coast Guard, will be two areas that can be deepened and strengthened.

As part of the protection of citizens and freedoms, the Presidency will reinforce the prevention and fight against terrorism and organised crime, and will support the creation of mechanisms for legislative approximation that hinder, prevent and punish crimes motivated by hatred. PPEU21 will continue to combat disinformation, striving for the dissemination of timely, transparent and factual information, with a view to strengthening the resilience of societies, and will pay attention to preventing and combating hybrid threats.

With regard to Digital Europe, the Presidency will promote the discussion on the use of artificial intelligence, the strengthening of information exchange and the reuse of data, accessibility, digital resilience, cybersecurity and combating disinformation.

Global challenges call for a robust European response. The Presidency will support the development of a strong and coherent external action, with the capacity to act in a united, fast and effective way, in line with the defense of its interests and the projection of its values. In particular, in a moment in which the pandemic situation COVID-19 puts in evidence the need for an effective European response, capable of complementing the national response capacity to large-scale emergencies, the Presidency will aim to reinforce the role of civil protection as a facilitating mechanism for protection and relief of citizens in Europe.

The promotion of multilateralism will remain at the heart of the European Union's external action, with the Presidency favoring the deepening of regional partnerships, especially with Africa, in the context of the United Nations and

of the main multilateral organisations, without forgetting the Neighbouring countries, Eastern Partnership, Transatlantic and Latin America, including the new relationship with the Caribbean and Pacific countries.

Promoting Europe's role in the world inevitably comprises a cross-cutting approach and strategic dialogue, in particular with Africa. The Presidency will pay special attention to boosting and densifying this relationship in the various areas of home affairs, seeking to continue and expand the results of the 2000 and 2007 Presidencies. The connection and experience of the Portuguese Presidency with Africa can be an asset for the Union's dialogue with the African continent, in a logic of proximity between cooperation partners. For that reason, the Presidency will give centrality to the construction of sustainable cooperation, in particular in the field of migration and security.

The Presidency values the strengthening of the role of Liaison Officers and the development of the European Network of Immigration Liaison Officers, especially in North Africa and Sub-Saharan Africa.

The Portuguese Presidency will seek to deepen the strategic partnership with the Maghreb region, in addition to existing regional dialogue initiatives. It will work diligently to promote security, stability and development in the countries of North Africa, but also in the Middle East, highlighting the importance of the Southern Mediterranean for the European Union.

LEARNING FROM THE PAST IN PREPARING FOR THE FUTURE – STRENGTHENING THE RESILIENCE OF OUR SOCIETIES

Disaster management and civil protection

The pandemic caused by COVID-19 created added challenges to civil protection services around the world, which, in addition to the usual activity resulting from the various risks and emergencies that the respective territories face, had to manage the impacts associated with this situation on public health.

In this regard, the Portuguese Presidency in the area of civil protection, based on a continuous process of lessons learned as a result of the COVID-19 pandemic, will aim to contribute to a comprehensive and transversal disaster management system that promotes, in a solidary and integrated way, a greater collective resilience in the response to emergencies, through the analysis of the experiences and good practices of the civil protection services as to how they have adapted to the complex pandemic scenario, managing to maintain high levels of operational response in the face of multiple emergencies.

In addition, top priority will be given to the amendment of the Decision 1313/2013/EU establishing the Union Civil Protection Mechanism, in order to allow for a more agile, flexible and cross-cutting response to disaster preparedness, as well as strengthening the joint response capability and subsidiary mechanisms to Member States’ solidarity, including RescEU capabilities.

These lines of intervention will be complemented with the reflection on the articulation between bilateral cooperation (between MS) and the Civil Protection Mechanism of the Union, in order to allow a better knowledge of the European coordination, preparation and response capacity, contributing, simultaneously, for the enrichment of the Civil Protection Knowledge Network.



Workshop “Civil Protection Business Continuity & Capacity Development – lessons learned from COVID-19”

PLACE and DATE | Videoconference, 13 and 14 April 2021

OBJECTIVE | Debate the resilience of civil protection services in the face of multiple emergencies, through the identification of experiences and good practices in relation to business continuity plans for civil protection services, an aspect that is particularly important, not only in view of the possibility of future new pandemic waves will over time coincide with other significant emergencies in the EU (such as floods, fires or earthquakes), but also taking into account the current moment of the Civil Protection Knowledge Network implementation.

TARGET AUDIENCE | European technicians and experts from civil protection services

ORGANIZED BY | ANEPC – National Emergency and Civil Protection Authority

46th Meeting of Directors General for Civil Protection of the EU

PLACE and DATE | Lisbon (CCB), 13 and 14 May 2021

OBJECTIVE | Promote the debate and the exchange of ideas among European Directors-General, encouraging reflection on current issues discussed at EU level in the area of Civil Protection, which is a unique opportunity to bring together, in the same event, the Directors-General and high representatives of the European Commission in charge of the Civil Protection area.

TARGET AUDIENCE | Directors-General of the civil protection services of the countries participating in the Civil Protection Mechanism of the Union, European Commission and General Secretariat of the Council

ORGANIZED BY | ANEPC – National Emergency and Civil Protection Authority

A EUROPE THAT WELCOMES AND PROTECTS

Migration, Schengen and border management



The Portuguese Presidency will give priority to the new Pact on Migration and Asylum and to the resulting legislative proposals, which will result in a new Common European Asylum System based on the equitable sharing of efforts and obligations that is desired and expected to be effective and resilient to future crisis.

The Presidency will encourage the deepening of partnerships between the European Union and the countries of origin and transit, and the promotion of legal immigration channels, always seeking the integration of migrants, in a preventive logic in the face of irregular migration and which guarantees the sustainability of this approach.

In this regard, promoting the implementation of the La Valetta Declaration and the practical implementation of its Action Plan within the framework of the Rabat and Khartoum Processes will be important objectives of the Presidency, also considering the follow-up to the Global Compacts for Migration and on Refugees.

The Portuguese Presidency will promote free movement within the Schengen Area, striving to maintain a high level of security and effective control of external borders. The operationalization of the new FRONTEX mandate will also be part of the priorities in the area of the Home Affairs, alongside the implementation of the rules on interoperability of information systems and the application of the Entry / Exit System (EES) and the European Travel Information and Authorisation System (ETIAS).

Launch of the European Border and Coast Guard Standing Corps

OBJECTIVE | To signal the start of activity of the new Frontex standing corps that will ensure the consistent management of the EU's external borders and be able to react to crisis situations.

TARGET AUDIENCE | Representatives of the Member States' Security Services and Forces

ORGANIZED BY | SEF-Immigration and Borders Service, SGMAI - General Secretariat of the Ministry of Home Affairs, FRONTEX

Ministerial Conference on the Management of Migratory Flows

LOCATION and DATE | Lisbon (CCB), 10 and 11 May 2021

OBJECTIVES | Deepening of political dialogues in the field of migration and mobility

TARGET AUDIENCE | Ministers, European agencies, MS delegates, representatives of invited third countries and other stakeholders

ORGANIZED BY | SEF-Immigration and Borders Service possibly in co-organization with Ministry of Foreign Affairs

A SECURE EUROPE COMMITTED TO A PREVENTIVE APPROACH

Police cooperation

The Portuguese Presidency will continue the work of the European Union, within the framework of the EU Security Union Strategy, relating to police cooperation, in the prevention, combat and repression of cross-border crime, in particular with regard to tax, customs and environmental crimes, drug trafficking, itinerante crime and terrorism, as well as combating trafficking in human beings, aid to illegal immigration and related crimes.



With the COVID-19 crisis and the new criminal phenomena, the reinforcement of the capacity to act and adapt the security forces to the new requirements, both in the identification and anticipation of threats and risks, and in the mitigation of their effects, gains in increasing importance, particularly among the most vulnerable population.

Defending more lasting results, the Portuguese Presidency will focus on prevention, in the areas of training and joint risk analysis, in the exchange of information and in enhanced cooperation between Member States and European Agencies, with EUROPOL as a pillar in support Member States. We encourage cooperation with third countries, paying particular attention to strengthening strategic partnerships with the Southern Mediterranean.

In a context of cross-cutting threats, we advocate as a priority the exchange of information, effective cross-border cooperation, including in identifying organised crime networks and new modus operandi, the promotion of public security, including the protection of public spaces, critical infrastructure and the security and prevention of violence related to sport. Likewise, special attention will be given to promoting police cooperation in combating the illegal trade in arms, ammunition and explosive products, in reducing the use of firearms and explosive products in serious and violent crimes or in terrorist attacks. Emphasizing the prevention and repression of terrorism, namely in terms of radicalization and violent extremism, highlighting the model of community policing.

EU - MENA High Level Conference on Enhancing Police Cooperation

LOCATION and DATE | Lisbon (CCB), 31 May 2021

OBJECTIVES | Discuss issues related to the strengthening of police cooperation with the countries of the Southern Mediterranean, namely in matters such as the prevention and fight against organized crime, the exchange of information and criminal analysis and the improvement of existing communication channels with the European Union (including European Agencies) to strengthen the capacity to respond to common security challenges.

TARGET AUDIENCE | Representatives of the Member States' Security Services and Forces, Representatives of the Security Services and Forces of some States of the designated MENA Countries, European Commissioner for Home Affairs, EUROPOL, CEPOL, FRONTEX, European External Action Service, European Counter-terrorism Coordinator and European Commission.

ORGANIZED BY | PSP - Public Security Police, in collaboration with GNR - National Republican Guard and SGMAI - General Secretariat of the Ministry of Home Affairs

Seminar "The Security and Protection of Public Spaces and Critical Infrastructure"

LOCATION and DATE | VTC (CCB), 17 March 2021

OBJECTIVES | Discuss the vulnerabilities of public spaces and critical infrastructure in relation to emerging threats, as well as identify possible ways of preventing and mitigating them, as well as strengthening police cooperation in these areas of public security.

TARGET AUDIENCE | Representatives Forces and Security Services of the Member States, European Commission, EUROPOL, CEPOL, European Counterterrorism Coordinator

ORGANIZED BY | PSP - Public Security Police, GNR - National Republican Guard, in collaboration with SGMAI - General Secretariat of the Ministry of Home Affairs

EUROPE, A PROMOTER OF SECURITY AND PEACE IN THE WORLD

- Security and CSDP

The Presidency will continue to consolidate a common security strategy that will contribute to a stronger Union and reinforce its role as a responsible, capable and reliable actor and a global partner in the field of peace and security.

The Presidency will give priority to strengthening civil-military synergies, considering that the experience of the European Union and the Member States in matters of civilian crisis management should be translated into lessons learned that reinforce these synergies and the implementation of the set of policy instruments external relations of the EU, resulting in concrete results.

It will give continuity and visibility to the execution of the commitments assumed in the Pact to Strengthen the Common Security and Civil Defense Policy. It will promote an integrated and sustained approach to the internal and external security / defense nexus, ensuring that cooperation between the CSDP and JHA areas translates into concrete operational results, providing an adequate and decisive response to crises that directly affect the interests and security of the Union.



The Presidency will give priority to strengthening the European Union's partnership with Africa in matters of security and defense, in an integrated, comprehensive and coherent approach, particularly in the Sahel and in the Gulf of Guinea, favoring the training aspect, in cooperation with the UN and other multilateral organizations.

AGENDA

Meetings of the Ministers of Home Affairs

- 28 January - informal meeting, Lisbon (CCB)
- 12 March - Brussels
- 8 June - Luxembourg



Presidency Events

- Launch of the European Border and Coast Guard Standing Corps
- Workshop "Civil Protection Business Continuity & Capacity Development - lessons learned from COVID-19" | VTC, 13 and 14 April
- Ministerial Conference on the management of migratory flows, Lisbon (CCB), 10 and 11 May
- EU-MENA High Level Conference on Enhancing Police Cooperation, Lisbon (CCB), 31 May

Other meetings

- Seminar "Security and Protection of Public Spaces and Critical Infrastructure" | VTC, 17 March
- European Migration Network (EMN) Annual Conference | VTC, (CCB), 17 and 18 March
- Civil CSDP Seminar | Lisbon, CCB, 24 March
- EU-US Justice and Home Affairs Senior Officials Meeting | Lisbon (CCB), March
- SCIFA informal meeting | Lisbon (CCB), 7 and 8 April
- Plenary meeting of the European Firearms Experts Group | VTC, 13 April
- AdCos Explosive and Pyrotechnical Meeting | VTC, 13 April
- Seminar "The threat of firearms and explosives to European security - a transversal and preventive view" | VTC, 14 April
- CARPOL Plenary Meeting | VTC, 14 April
- EU-Western Balkans Justice and Home Affairs Senior Officials Meeting | Brussels, May
- 46th Meeting of Directors-General for Civil Protection of the EU | Lisbon (CCB), 13-14 May
- EU-US Justice and Home Affairs Ministerial Meeting | Lisbon (CCB), June
- Radio Communications Experts Group (RCEG) Meeting | June

Related events

- "Possible Impacts of COVID-19 on Human Trafficking: Final Reflection around 5 Debates" - Launch of the E-Book and videos | Online, 04 November, 2020
- Change Management in CSDP course, within the scope of ESDC | GNR School in Queluz, 24-28 May 2021
- International Conference on Human Trafficking | Porto, 25 May 2021



2021PORTUGAL.EU

Portuguese Presidency
of the Council of the European Union